



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

NOTA À IMPRENSA

SÃO PAULO, 06 DE SETEMBRO DE 2005.

Inflação zero em São Paulo

Em agosto, o custo de vida no município de São Paulo registrou variação zero, após dois meses de taxas negativas (-0,17% em junho e julho). O cálculo é do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – que já havia registrado variação nula para o Índice do Custo de Vida (ICV), em setembro de 2000. A inflação 0,00% é resultado da combinação dos aumentos e das quedas de preços associadas aos pesos dentro do orçamento familiar.

Dos dez grupos pesquisados pelo ICV-DIEESE cinco tiveram aumento e cinco redução em seus valores. Os grupos com taxas positivas apresentaram um reajuste médio de 0,70% e correspondem a 42,53% dos gastos familiares, o que fez com que contribuíssem com 0,30 ponto percentual (pp) no índice final. Por outro lado, os grupos com deflação registraram uma variação média de -0,52% e pesam 57,47% no orçamento doméstico resultando em uma contribuição negativa de -0,30pp. A combinação destas contribuições resultou em taxa zero neste mês de agosto.

As retrações mais significativas ocorreram para Alimentação (-0,85%) e Habitação (-0,25%), enquanto as maiores taxas positivas foram apuradas em Saúde (1,01%) e Transportes (0,58%), como mostra a Tabela 1.

A alta verificada nas despesas com a Saúde (1,01%) derivou, principalmente, do subgrupo assistência médica (1,21%), uma vez que pouca alteração ocorreu com os medicamentos e produtos farmacêuticos (0,23%). Na assistência médica, foi registrada taxa elevada para os seguros e convênios médicos (1,46%), enquanto os demais acusaram variações pequenas.

Entre os gastos com Transportes (0,58%), só o subgrupo individual (0,81%) apresentou taxa positiva, consequência do reajuste dos combustíveis (1,33%), notadamente do álcool (4,29%). O transporte coletivo (0,00%) neste mês de agosto não teve alteração em suas tarifas.

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa, contribuição e ponderação, por grupo e subgrupo
Município de São Paulo – agosto de 2005

Geral, Grupos e Subgrupos	Variação %	Contribuição pp.	Ponderação %
Total Geral	0,00	0,00	100,00
. <i>Saúde</i>	1,01	0,14	14,30
Assistência médica	1,21	0,14	11,43
Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,23	0,01	2,83
. <i>Transportes</i>	0,58	0,09	16,14
Individual	0,81	0,09	11,52
Coletivo	0,00	0,00	4,62
. <i>Educação e Leitura</i>	0,58	0,04	7,44
Educação	0,62	0,04	6,96
Leitura	0,00	0,00	0,48
. <i>Despesas Pessoais</i>	-0,42	-0,01	3,48
Higiene e beleza	-0,69	-0,01	2,13
Fumo e acessórios	0,01	0,00	1,35
. <i>Habitação</i>	-0,25	-0,06	23,38
Locação, impostos e condomínio	-0,53	-0,03	6,01
Operação do domicílio	-0,15	-0,02	13,97
Conservação do domicílio	-0,14	0,00	3,39
. <i>Alimentação</i>	-0,85	-0,22	25,67
In natura e semi-elaborados	-1,42	-0,15	10,47
Indústria da alimentação	-0,76	-0,08	10,25
Fora do domicílio	0,18	0,01	4,95

Fonte: DIEESE

Um terceiro grupo com taxa positiva foi Educação e Leitura (0,58%) devido, unicamente, ao subgrupo educação (0,62%), pois a leitura (0,00%) não teve alteração em seus valores. Os aumentos foram apurados nos cursos universitários (1,89%), cuja estrutura de matrícula é semestral, e nos cursinhos pré-vestibulares (1,61%).

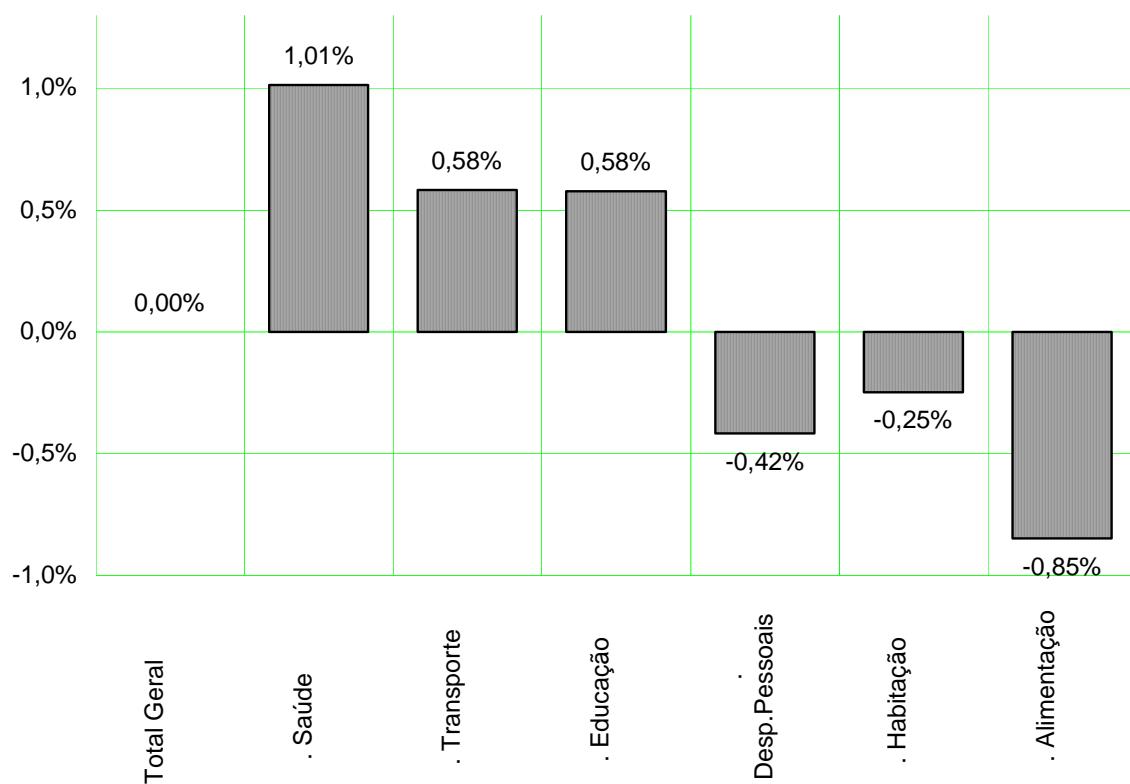
A queda nas Despesas Pessoais (-0,42%) teve origem nos produtos e serviços de higiene e beleza (-0,69%), uma vez que o subgrupo fumo e acessórios (0,01%) praticamente não apresentou modificação em seus preços.

Na Habitação (-0,25%), todos os subgrupos apresentaram deflação: locação, impostos e condomínio (-0,53%), operação do domicílio (-0,15%) e conservação (-0,14%). A queda, no primeiro subgrupo, foi consequência da baixa do item locação de imóveis (-1,40%); na operação do domicílio chama a atenção a redução nos preços dos produtos de limpeza doméstica (-1,55%); e na conservação observou-se diminuição acentuada no preço do cimento (-7,11%).

O grupo com maior deflação foi Alimentação (-0,85%) que, sozinho, contribuiu com -0,22 pp no resultado do cálculo do índice deste mês. Os subgrupos com taxas negativas em seus produtos foram: *in natura* e semi-elaborados (-1,42%) e indústria alimentícia (-0,76%). A alimentação fora do domicílio (0,18%) apresentou ligeira alta.

Dentre os produtos *in natura* e semi-elaborados observou-se queda praticamente em todos os seus itens, exceção às frutas (0,31%) e peixes e frutos do mar (0,89%). A análise mais desagregada de seus componentes aponta que os maiores aumentos entre as frutas foram observados no limão (26,20%), uva (15,43%) e abacate (8,80%) e as maiores quedas no morango (-17,46%), mamão (-14,93%) e melão (-11,94%). Nas hortaliças (-5,94%), houve baixa em todos os produtos, em especial na couve-flor (-12,42%), brócolis (-7,81%) e alface (-6,02%). Nos legumes (-1,47%), ocorreram elevações em produtos como pepino (7,16%), berinjela (4,51%) e pimentão (3,48%); quedas mais acentuadas foram registradas na abobrinha (-5,76%) e no tomate (-3,67%). Nas raízes e tubérculos (-13,24%), a baixa também foi geral, em especial na batata (-21,64%), cebola (-11,89%) e beterraba (-9,55%). Nos grãos (-1,75%), tanto o arroz (-2,20%) como o feijão (-1,54%) tiveram seus preços reduzidos, o mesmo ocorrendo com as carnes (-0,66%), com queda na bovina (-0,62%) e suína (-1,11%). Nas aves e ovos (-0,70%), caiu o preço do frango (-0,52%) e dos ovos (-1,43%), observando-se, ainda, taxa negativa no leite *in natura* (-0,35%).

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas mensais de agosto 2005
Índice Geral e grupos
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

No subgrupo dos produtos da indústria alimentícia (-0,76%), somente o item chá e café (3,22%) subiu. Todos os demais tiveram seus preços reduzidos. No caso de óleos e gorduras (-1,98%) ambos recuaram: óleos (-2,53%) e gorduras (-0,86%); nos derivados do leite (-1,60%), as baixas mais expressivas ocorreram com leites industrializados (-2,21%) e queijos (-1,37%); os

panificados (-1,18%) apresentaram queda tanto nos pães industrializados (-2,74%) como no pão francês (-1,19%). Além destes itens ainda se observou deflação nas massas, biscoitos e farinhas (-1,15%) e nos doces, açúcar e conservas (-0,64%).

A alimentação fora do domicílio (0,18%) registrou reajuste em seus preços, tanto na refeição principal (0,12%) como nos lanches (0,25%).

A queda no subgrupo dos produtos *in natura* e semi-elaborados pode, em parte, ser interpretada como um problema de ordem sazonal. Mas, nos produtos da indústria alimentícia, a deflação preocupa, pois pode ser o reflexo da diminuição do poder de compra das famílias paulistanas.

Índices por estrato de renda

O DIEESE, além do índice geral, também calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis de estratos de renda das famílias paulistanas. Para o estrato 1, que corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*), a taxa de agosto foi de -0,29%. No caso do estrato 2, que contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*) a variação ficou em -0,14%. Entre as famílias de maior poder aquisitivo, pertencentes ao estrato 3 (renda média = R\$ 2.792,90*) a taxa foi positiva, chegando a 0,13%. Entre o estrato 1 e o 3, há uma diferença, nas taxas, de 0,52 pp (Tabela 2).

Em relação a julho (-0,17%), a taxa zero resultou em um acréscimo de 0,17 pp no índice geral. Em todas as taxas por estrato de renda foram observados aumentos: estrato 1 (0,16pp), estrato 2 (0,22pp) e estrato 3 (0,16pp).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por Estrato de Renda
Município de São Paulo julho e agosto 2005

Índices	Julho 2005 %	Agosto 2005 %	Diferença pp.
Geral	-0,17	0,00	0,17
Estrato 1	-0,45	-0,29	0,16
Estrato 2	-0,36	-0,14	0,22
Estrato 3	-0,03	0,13	0,16

Fonte: DIEESE

As diferenças das taxas segundo os estratos de renda justificam-se, pois as maiores quedas nos preços foram detectadas em itens consumidos proporcionalmente mais pelas famílias de menor poder aquisitivo, ao passo que os maiores reajustes deram-se em itens com os quais as famílias de maior renda mais gastam.

Para analisar os impactos das variações de preços, sobre o resultado do índice geral e dos índices por estrato de renda, a Tabela 3 fornece as taxas e contribuições, desagregadas nos 10

* valores correspondentes a junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação de gastos.

grupos do ICV-DIEESE. Os principais resultados das contribuições para o índice geral e por estrato de renda podem ser visualizados no Gráfico 2.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo - agosto de 2005

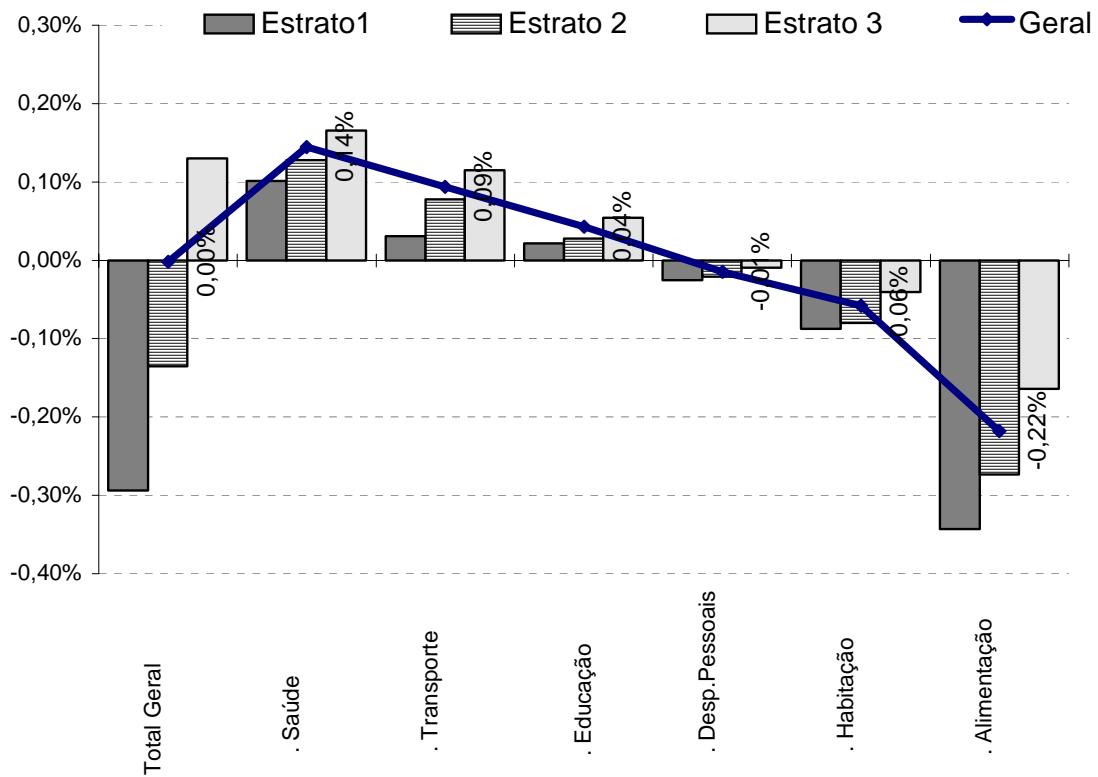
Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa %	Contribuição pp	Taxa %	Contribuição pp	Taxa %	Contribuição pp	Taxa %	Contribuição pp
Total Geral	0,00	0,00	-0,29	-0,29	-0,14	-0,14	0,13	0,13
Saúde	1,01	0,14	0,91	0,10	1,04	0,13	1,03	0,17
Transportes	0,58	0,09	0,28	0,03	0,52	0,08	0,65	0,12
Educação e Leitura	0,58	0,04	0,60	0,02	0,63	0,03	0,56	0,05
Equipamento Doméstico	0,36	0,02	0,32	0,01	0,26	0,01	0,39	0,02
Despesas Diversas	0,46	0,00	0,49	0,00	0,48	0,00	0,44	0,00
Vestuário	-0,13	0,00	-0,14	-0,01	-0,09	0,00	-0,10	0,00
Recreação	-0,38	-0,01	-0,15	0,00	-0,47	-0,01	-0,36	-0,01
Despesas Pessoais	-0,42	-0,01	-0,52	-0,03	-0,52	-0,02	-0,31	-0,01
Habitação	-0,25	-0,06	-0,33	-0,09	-0,33	-0,08	-0,18	-0,04
Alimentação	-0,85	-0,22	-1,00	-0,34	-0,92	-0,27	-0,76	-0,16

Fonte: DIEESE

Os grupos Saúde - que teve os maiores aumentos em seguros e convênios médicos - e Transportes – no qual a alta mais expressiva ocorreu nos combustíveis – pressionaram as taxas das famílias de maior renda, ou seja, dos estratos 3 e 2, com contribuições conjuntas de 0,29pp e 0,21pp, respectivamente; para o estrato 1, o impacto destes reajustes foi de apenas 0,13pp.

Por outro lado, a queda nos preços ocorrida nos grupos Habitação - em especial da locação de imóvel – e na Alimentação vieram a beneficiar mais as famílias com rendimentos menores, incluídas nos estratos 1 e 2, que concentram grande parte de suas despesas nestes bens e serviços. As contribuições conjuntas destas variações resultaram nos seguintes impactos: estrato 1 (-0,43pp) e estrato 2 (-0,35pp). Para o estrato 3, a contribuição foi de -0,20pp.

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições: Geral e por Estrato de Renda
Município de São Paulo agosto de 2005



Fonte: DIEESE

Índices Acumulados

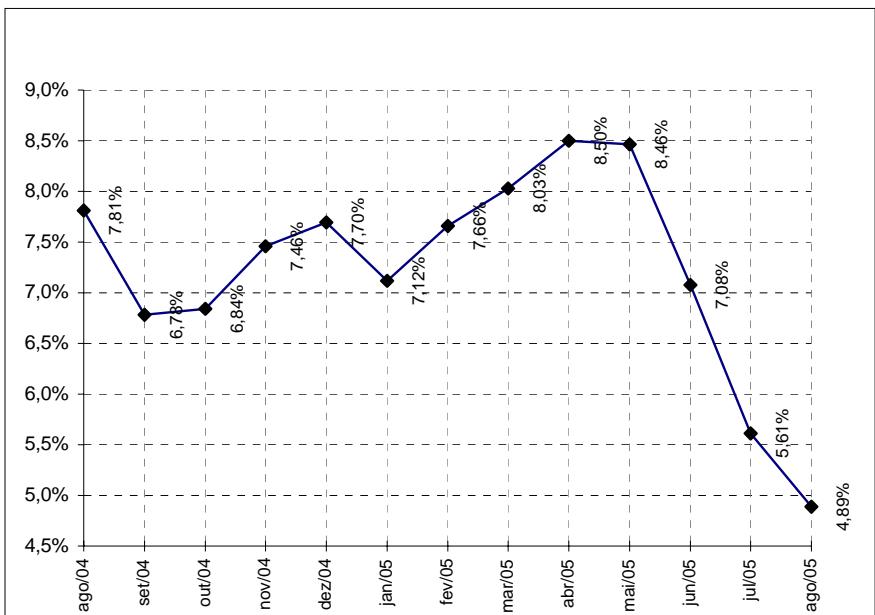
Segundo o ICV-DIEESE, nos últimos cinco meses de 2004, o patamar inflacionário anual situava-se em torno de 7,3%. Nos cinco meses seguintes, observa-se um aumento acentuado destas taxas, passando de 7,12%, em janeiro de 2005, para 8,50%, nos meses de abril e maio deste ano. Porém, nos últimos três meses as taxas mensais do ICV apontaram deflação em junho e julho (-0,17%) e variação nula em agosto, resultando em queda acentuada nas variações acumuladas anuais, o que provavelmente ajudará a fechar o ano de 2005 com uma inflação inferior a 4,5%. A Tabela 4 e o Gráfico 3 fornecem as taxas mensais e anuais no período de agosto de 2004 até agosto de 2005.

TABELA 4
Índice do Custo de Vida
(ICV-DIEESE)
Taxas mensais e anuais
Município de São Paulo
agosto 2004 a agosto 2005

Mês/ano	Taxas mensais %	Taxa anuais %
ago/04	0,69	7,81
set/04	0,29	6,78
out/04	0,53	6,84
nov/04	0,83	7,46
dez/04	0,54	7,70
jan/05	0,91	7,12
fev/05	0,32	7,66
mar/05	0,81	8,03
abr/05	0,50	8,50
mai/05	0,39	8,46
jun/05	-0,17	7,08
jul/05	-0,17	5,61
ago/05	0,00	4,89

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais
Município de São Paulo agosto 2004 a agosto 2005



Fonte: DIEESE

O ICV-DIEESE acumula, neste ano, uma inflação de 2,62% e nos últimos 12 meses a taxa atinge 4,89%. Os resultados por estrato de renda, tanto no ano como anual, apontam uma correlação positiva com a renda familiar. Assim, neste ano, as taxas por estrato acumulam os seguintes valores: estrato 1, 2,15%; estrato 2, 2,19%; e estrato 3, 2,94%. Nos últimos 12 meses os resultados, a taxa acumulada para o estrato 1 ficou em 3,65%; para o estrato 2 somou 4,26% e para o 3 chegou a 5,47%.

A taxa de 2,62% apurada pelo ICV para este ano teve, como fatores de pressão, grupos como: Educação e Leitura (7,85%), Saúde (5,57%) e Transportes (4,16%). As menores variações ocorreram com Despesas Pessoais (0,27%), Vestuário (0,36%) e Alimentação (0,78%).

Ao se analisar o comportamento dos diferentes subgrupos do ICV, são verificadas diferenças marcantes, que vão desde uma deflação de -2,28% até uma inflação de 15,00%, com uma diferença da ordem de 17,28 pp.

Os subgrupos que, neste ano, tiveram maior impacto na inflação registraram variações, em seus bens e serviços, de 15,00%, no caso do transporte coletivo; 8,17%, para a educação; 6,43%, entre os medicamentos e produtos farmacêuticos; 5,38%, na assistência médica e 5,16%, na alimentação fora do domicílio. Em contrapartida, vários subgrupos influenciaram para que a variação dos preços fosse mais contida: produtos *in natura* e semi-elaborados (-2,28%), roupas (-1,51%), fumo e acessórios (-0,34%), operação do domicílio (0,39%), transporte individual (0,40%), locação, impostos e condomínio (0,66%) e produtos de higiene e beleza (0,66%).

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Geral e por estrato de renda
Taxas acumuladas no ano e anual, por grupo e subgrupo
Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2005 a ago/2005) %				Variação Anual (set/2004 a ago/2005) %			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	2,62	2,15	2,19	2,94	4,89	3,65	4,26	5,47
.Alimentação	0,78	0,30	0,44	1,23	1,19	0,13	0,64	1,88
.In natura e semi-elaborados	-2,28	-1,79	-1,96	-2,70	-3,79	-3,80	-3,34	-4,32
.Indústria da alimentação	1,95	1,40	1,64	2,44	3,16	2,65	2,90	3,59
.Fora do domicílio	5,16	5,39	5,17	5,10	8,62	8,78	8,19	8,72
.Habitação	1,02	-0,31	0,31	1,73	3,23	2,03	2,63	3,88
.Locação, impostos e condomínio	0,66	-0,22	0,04	1,12	1,47	0,08	0,53	2,18
.Operação do domicílio	0,39	-1,24	-0,27	1,28	3,47	1,99	2,99	4,27
.Conservação do domicílio	4,36	5,51	3,52	4,48	5,43	6,78	4,66	5,49
.Equipamento Doméstico	2,48	3,23	1,82	2,62	4,26	5,01	3,24	4,56
.Eletrodomésticos	3,20	4,41	2,19	3,46	4,66	5,45	3,48	5,05
.Utensílios domésticos	6,45	6,54	6,94	6,36	9,67	9,27	10,23	9,71
.Móveis	-0,23	-1,11	-0,02	-0,25	1,55	1,41	1,30	1,57
.Rouparia	1,26	3,39	-0,96	1,85	2,97	6,70	-0,65	4,15
.Transportes	4,16	10,10	5,50	2,87	10,02	13,56	10,88	9,18
.Individual	0,40	-1,07	-0,41	0,73	8,15	8,58	7,93	8,18
.Coletivo	15,00	15,92	15,47	13,98	15,00	15,92	15,47	13,98
.Vestuário	0,36	0,44	0,85	0,03	1,45	1,54	2,02	1,14
.Roupas	-1,51	-1,72	-0,87	-1,78	-0,18	-0,19	0,19	-0,36
.Calçados	3,37	3,40	3,18	3,47	3,90	3,89	4,27	3,74
.Educação e Leitura	7,85	7,77	7,79	7,87	8,15	8,24	8,29	8,12
.Educação	8,17	8,03	8,15	8,19	8,39	8,47	8,60	8,34
.Leitura	3,39	2,67	3,22	3,45	4,85	3,73	4,35	5,00
.Saúde	5,57	5,99	5,75	5,44	9,27	9,30	9,57	9,18
.Assistência médica	5,38	5,62	5,54	5,31	9,86	10,43	10,55	9,62
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	6,43	6,67	6,42	6,30	7,01	7,29	7,05	6,80
.Recreação	0,54	1,12	0,51	0,55	1,27	1,91	1,16	1,32
.Produtos	0,00	1,09	-0,15	-0,03	1,02	1,97	0,65	1,10
.Serviços	1,64	1,19	1,76	1,69	1,76	1,75	2,11	1,75
.Despesas Pessoais	0,27	-0,18	-0,19	0,72	2,65	2,30	2,19	3,11
.Higiene e beleza	0,66	-0,14	-0,08	1,33	1,16	-0,04	0,20	2,10
.Fumo e acessórios	-0,34	-0,22	-0,35	-0,39	5,08	5,18	5,07	5,03
.Despesas Diversas	8,59	9,33	9,27	8,09	9,40	9,48	9,50	9,37
.Animais	10,09	10,09	10,09	10,09	9,00	9,00	9,00	9,00
.Comunicação	2,25	4,75	4,62	1,32	11,24	12,58	12,51	10,73

Fonte: DIEESE

Nos últimos 12 meses, os grupos que mais contribuíram para a inflação de 4,89% foram: Transportes (10,02%), Saúde (9,27%) e Educação e Leitura (8,15%). Colaboraram para uma menor taxa anual: Alimentação (1,19%) e Vestuário (1,45%).

Entre os subgrupos as diferenças de taxas variaram entre -3,79% até 15,00%. As mais fortes variações deram-se em: transporte coletivo (15,00%), assistência médica (9,86%), alimentação fora do domicílio (8,62%), educação (8,39%), transporte individual (8,15%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (7,01%). Por outro lado, subgrupos como produtos *in natura* e semi-elaborados (-3,79%), roupas (-0,18%), produtos de higiene e beleza (1,16%) e locação, impostos e condomínio (1,47%) colaboraram para o ICV-DIEESE ser mais contido.

Inflação e deflação em 2005

Nos cinco primeiros meses de 2005, o ICV-DIEESE acumulou uma alta de 2,97%. A partir de junho, observa-se queda acentuada nos preços com igual taxa negativa em junho e julho deste ano (-0,17%), seguida pela taxa zero em agosto. Assim, o último trimestre termina com resultado negativo de -0,34%, enquanto nos últimos oito meses a taxa atinge 2,62%.

Esta análise visa apontar a trajetória dos preços dos principais grupos neste ano e indicar onde e quando ocorreram as maiores e menores variações de valores.

Dos dez grupos que compõem o ICV, quatro – Alimentação (25,7%), Habitação (23,4%), Transportes (16,1%) e Saúde (14,3%) – representam cerca de 80% dos gastos familiares. Variações acentuadas em seus preços afetam, de forma marcante, o resultado do índice inflacionário. Portanto, para compreender o comportamento dos preços neste ano, em especial no último trimestre, foram escolhidos estes quatro grupos que mais pesam na composição do cálculo da inflação. A Tabela 6 e o Gráfico 4 revelam como se comportaram em comparação com a taxa geral.

TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas: índice geral e grupos
Período janeiro a agosto de 2005 – Município de São Paulo

Índice Geral e Grupos	jan/05 %	fev/05 %	mar/05 %	abr/05 %	mai/05 %	jun/05 %	jul/05 %	ago/05 %
Total Geral	0,91	1,24	2,06	2,57	2,97	2,80	2,62	2,62
Alimentação	0,22	0,39	1,15	2,21	3,08	2,33	1,64	0,78
Habitação	0,37	0,32	0,70	0,84	1,06	1,67	1,27	1,02
Transportes	0,78	1,74	4,71	4,83	4,62	3,63	3,56	4,16
Saúde	1,32	2,13	2,42	3,25	3,83	3,95	4,52	5,57

Fonte: DIEESE

O índice geral inicia janeiro deste ano com taxa de 0,91% e acumula, ao longo dos cinco primeiros meses, uma trajetória crescente até maio, quando chega a 2,97%. A partir de junho, esta taxa cai e em agosto situa-se em 2,62%.

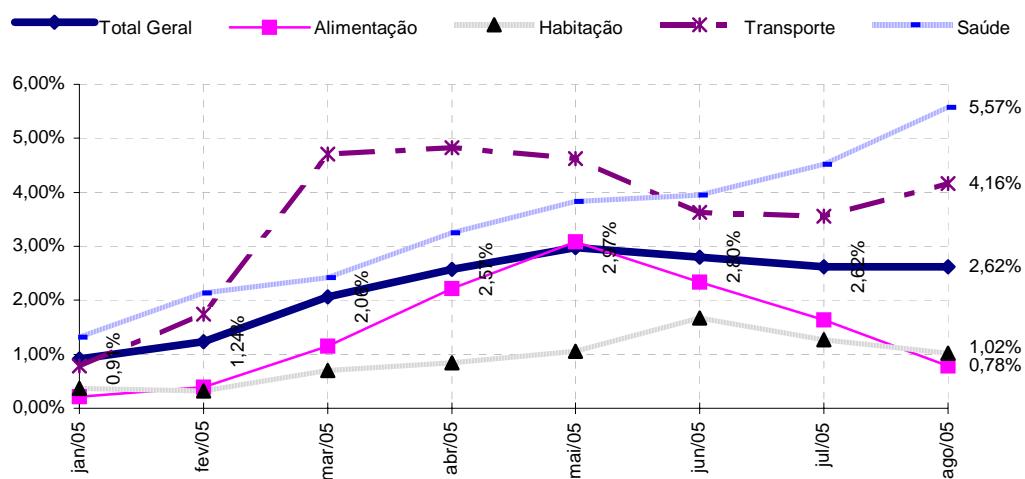
A análise dos grupos revela que a Alimentação, em maio, apresentava alta de 3,08%, superior índice geral (2,97%). A partir de junho, esta taxa cai acentuadamente e chega, no último mês, com uma variação da ordem de 0,78%, ou seja, com 1,84 pp a menos que a do índice

acumulado. Outro grupo com taxas relativamente baixas acumuladas, neste ano, foi o da Habitação. A trajetória dos preços deste grupo apresentou um comportamento sempre inferior ao índice geral e aos demais grupos, exceção a agosto, quando a taxa da Alimentação (0,78%) foi menor que a da Habitação (1,02%).

Por outro lado, a Saúde foi o grupo que mais teve aumento. Sua taxa manteve-se sistematicamente acima do índice geral acumulando, até agosto, uma inflação de 5,57%, ou seja, 2,95 pp acima do ICV-DIEESE.

O grupo Transportes também tem taxa elevada neste ano (4,16%) e revelou uma trajetória ascendente até abril. A partir de maio, sua taxa começa a cair chegando a atingir seu menor valor em junho (3,56%).

GRÁFICO 4
Taxas acumuladas – Índice geral e grupos
Período janeiro a agosto de 2005 – Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Desses quatro grupos, que representam cerca de 80% do ICV, a Alimentação e a Habitação juntas representam 49% do total e foram as grandes responsáveis pela menor taxa inflacionária em 2005.

A Tabela 7 e o Gráfico 5 revelam as taxas mensais do índice geral e dos quatro grupos analisados no último trimestre, bem como, as variações acumuladas neste período.

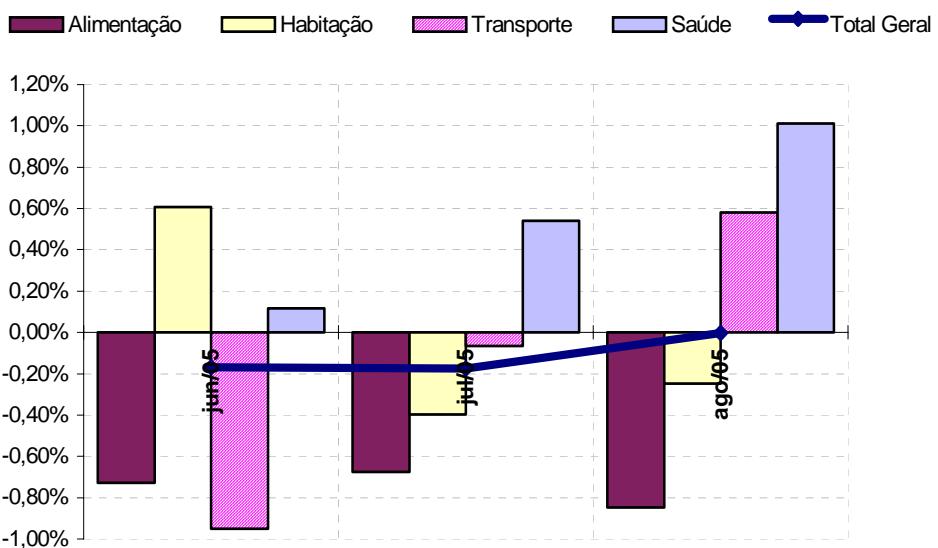
TABELA 7
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas mensais e acumuladas do último trimestre
Índice geral e grupos – Município de São Paulo

Índice Geral e Grupos	Junho 2005	Julho 2005	Agosto 2005	Acumulado no trimestre
-----------------------	------------	------------	-------------	------------------------

	%	%	%	%
Total Geral	-0,17	-0,17	0,00	-0,34
Alimentação	-0,73	-0,68	-0,85	-2,24
Habitação	0,61	-0,40	-0,25	-0,04
Transportes	-0,95	-0,07	0,58	-0,44
Saúde	0,12	0,54	1,01	1,68

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas mensais e acumuladas do último trimestre
Índice geral e grupos – Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Neste trimestre, observa-se uma deflação de -0,34% no índice geral, com queda na Alimentação (-2,24%), Habitação (-0,04%) e Transportes (-0,44%) e alta na Saúde (1,68%).

A redução no preço dos alimentos foi verificada ao longo destes três meses. A Habitação apresentou taxa positiva em julho (0,61%) e negativa nos demais meses. O grupo Transportes, em junho e julho teve retração, respectivamente de -0,95% e -0,07%, mas veio a apresentar taxa positiva em agosto (0,58%). Por outro lado, a Saúde revelou taxas mensais positivas e crescentes nestes três meses.

Embora outros grupos tenham mostrado variações pequenas em 2005 como ocorreu com Despesas Pessoais (0,27%), Vestuário (0,36%) e Recreação (0,54%), eles pesam pouco no cálculo do ICV (8,43%), mas de certa forma, refletem uma diminuição do poder de compra da população, que deixa de consumir bens e serviços menos essenciais.

O que preocupa no momento é saber se a queda acentuada dos alimentos nestes últimos três meses também não é um reflexo da diminuição da renda dos paulistanos, que passam a limitar o consumo de bens de primeira necessidade.

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - ICV-DIEESE

AGOSTO DE 2005

ÍNDICE GERAL

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	-0,0015%	-0,0015%	100,0000%
ALIMENTAÇÃO	-0,8482%	-0,2177%	25,6706%
<i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,4188%	-0,1485%	10,4680%
<i>Indústria da Alimentação</i>	-0,7617%	-0,0781%	10,2482%
<i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1785%	0,0088%	4,9544%
HABITAÇÃO	-0,2485%	-0,0581%	23,3750%
<i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,5297%	-0,0319%	6,0136%
<i>Operação do Domicílio</i>	-0,1531%	-0,0214%	13,9689%
<i>Conservação do Domicílio</i>	-0,1428%	-0,0048%	3,3925%
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,3615%	0,0154%	4,2605%
<i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,1536%	-0,0034%	2,2405%
<i>Utensílios Domésticos</i>	1,1080%	0,0061%	0,5522%
<i>Móveis</i>	1,2226%	0,0149%	1,2174%
<i>Rouparia</i>	-0,8625%	-0,0022%	0,2504%
TRANSPORTES	0,5811%	0,0938%	16,1364%
<i>Individual</i>	0,8143%	0,0938%	11,5161%
<i>Coletivo</i>	0,0000%	0,0000%	4,6202%
VESTUÁRIO	-0,1266%	-0,0044%	3,5102%
<i>Roupas</i>	-0,2022%	-0,0042%	2,0817%
<i>Calçados</i>	0,0513%	0,0006%	1,2267%
<i>Acessórios</i>	-0,4282%	-0,0009%	0,2017%
EDUCAÇÃO E LEITURA	0,5779%	0,0430%	7,4373%
<i>Educação</i>	0,6175%	0,0430%	6,9600%
<i>Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	0,4772%
SAÚDE	1,0128%	0,1448%	14,3017%
<i>Assistência Médica</i>	1,2093%	0,1382%	11,4302%
<i>Aparelhos</i>	0,0000%	0,0000%	0,0427%
<i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2338%	0,0066%	2,8288%
RECREAÇÃO	-0,3831%	-0,0055%	1,4384%
<i>Produtos</i>	-0,6274%	-0,0060%	0,9565%
<i>Serviços</i>	0,1020%	0,0005%	0,4819%
DESPESAS PESSOAIS	-0,4181%	-0,0145%	3,4794%
<i>Higiene e Beleza</i>	-0,6868%	-0,0146%	2,1327%
<i>Fumo e Acessórios</i>	0,0075%	0,0001%	1,3467%
DESPESAS DIVERSAS	0,4637%	0,0018%	0,3906%
<i>Animais</i>	0,5666%	0,0018%	0,3197%
<i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0709%

Fonte: DIEESE

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – ICV-DIEESE

AGOSTO DE 2005

ESTRATO 1 - FAMÍLIAS COM RENDA INFERIOR (RENDA MÉDIA = R\$ 377,49*)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	-0,2942%	-0,2942%	100,0000%
ALIMENTAÇÃO	-1,0031%	-0,3428%	34,1721%
<i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,5364%	-0,2479%	16,1369%
<i>Indústria da Alimentação</i>	-0,7185%	-0,1024%	14,2487%
<i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1987%	0,0075%	3,7864%
HABITAÇÃO	-0,3331%	-0,0878%	26,3575%
<i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,9477%	-0,0580%	6,1230%
<i>Operação do Domicílio</i>	-0,1763%	-0,0307%	17,3908%
<i>Conservação do Domicílio</i>	0,0314%	0,0009%	2,8436%
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,3153%	0,0126%	4,0038%
<i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,2492%	-0,0056%	2,2391%
<i>Utensílios Domésticos</i>	1,4178%	0,0081%	0,5701%
<i>Móveis</i>	1,0760%	0,0105%	0,9803%
<i>Rouparia</i>	-0,1996%	-0,0004%	0,2143%
TRANSPORTES	0,2783%	0,0306%	11,0004%
<i>Individual</i>	0,9093%	0,0306%	3,3670%
<i>Coletivo</i>	0,0000%	0,0000%	7,6334%
VESTUÁRIO	-0,1361%	-0,0051%	3,7805%
<i>Roupas</i>	-0,3061%	-0,0065%	2,1168%
<i>Calçados</i>	0,1712%	0,0026%	1,5000%
<i>Acessórios</i>	-0,7538%	-0,0012%	0,1637%
EDUCAÇÃO E LEITURA	0,6022%	0,0215%	3,5660%
<i>Educação</i>	0,6321%	0,0215%	3,3974%
<i>Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	0,1686%
SAÚDE	0,9132%	0,1014%	11,1010%
<i>Assistência Médica</i>	1,2656%	0,0904%	7,1408%
<i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2776%	0,0110%	3,9601%
RECREAÇÃO	-0,1507%	-0,0012%	0,7970%
<i>Produtos</i>	-0,2433%	-0,0014%	0,5583%
<i>Serviços</i>	0,0657%	0,0002%	0,2387%
DESPESAS PESSOAIS	-0,5235%	-0,0253%	4,8310%
<i>Higiene e Beleza</i>	-0,9760%	-0,0256%	2,6221%
<i>Fumo e Acessórios</i>	0,0137%	0,0003%	2,2089%
DESPESAS DIVERSAS	0,4883%	0,0019%	0,3907%
<i>Animais</i>	0,5666%	0,0019%	0,3367%
<i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0540%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a nova ponderação

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – ICV-DIEESE

AGOSTO DE 2005

ESTRATO 2 - FAMÍLIAS COM RENDA INTERMEDIÁRIA (RENDAS MÉDIA = R\$ 934,17*)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	-0,1353%	-0,1353%	100,0000%
. ALIMENTAÇÃO	-0,9157%	-0,2731%	29,8209%
. . <i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,3527%	-0,1816%	13,4276%
. . <i>Indústria da Alimentação</i>	-0,7894%	-0,0983%	12,4504%
. . <i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1732%	0,0068%	3,9429%
. HABITAÇÃO	-0,3336%	-0,0801%	24,0123%
. . <i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,8153%	-0,0456%	5,5909%
. . <i>Operação do Domicílio</i>	-0,1687%	-0,0255%	15,1168%
. . <i>Conservação do Domicílio</i>	-0,2731%	-0,0090%	3,3045%
. EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,2601%	0,0130%	4,9902%
. . <i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,1900%	-0,0054%	2,8173%
. . <i>Utensílios Domésticos</i>	0,8581%	0,0043%	0,4983%
. . <i>Móveis</i>	1,3918%	0,0192%	1,3771%
. . <i>Rouparia</i>	-1,7181%	-0,0051%	0,2975%
. TRANSPORTES	0,5153%	0,0779%	15,1264%
. . <i>Individual</i>	0,8728%	0,0779%	8,9300%
. . <i>Coletivo</i>	0,0000%	0,0000%	6,1964%
. VESTUÁRIO	-0,0910%	-0,0035%	3,8971%
. . <i>Roupas</i>	-0,1154%	-0,0025%	2,1327%
. . <i>Calçados</i>	-0,0343%	-0,0005%	1,5308%
. . <i>Acessórios</i>	-0,2410%	-0,0006%	0,2336%
. EDUCAÇÃO E LEITURA	0,6334%	0,0277%	4,3795%
. . <i>Educação</i>	0,6818%	0,0277%	4,0687%
. . <i>Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	0,3108%
. SAÚDE	1,0366%	0,1276%	12,3132%
. . <i>Assistência Médica</i>	1,3295%	0,1195%	8,9886%
. . <i>Aparelhos</i>	0,0000%	0,0000%	0,0551%
. . <i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2489%	0,0081%	3,2695%
. RECREAÇÃO	-0,4684%	-0,0056%	1,2041%
. . <i>Produtos</i>	-0,7842%	-0,0061%	0,7838%
. . <i>Serviços</i>	0,1207%	0,0005%	0,4202%
. DESPESAS PESSOAIS	-0,5244%	-0,0207%	3,9453%
. . <i>Higiene e Beleza</i>	-0,9048%	-0,0208%	2,2996%
. . <i>Fumo e Acessórios</i>	0,0069%	0,0001%	1,6458%
. DESPESAS DIVERSAS	0,4842%	0,0015%	0,3109%
. . <i>Animais</i>	0,5666%	0,0015%	0,2657%
. . <i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0452%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a nova ponderação

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - ICV-DIEESE

AGOSTO DE 2005

ESTRATO 3 - FAMÍLIAS COM RENDA SUPERIOR (RENDA MÉDIA = R\$ 2.792,90*)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,1301%	0,1301%	100,0000%
. ALIMENTAÇÃO	-0,7559%	-0,1642%	21,7236%
. . <i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,4509%	-0,1123%	7,7377%
. . <i>Indústria da Alimentação</i>	-0,7535%	-0,0624%	8,2777%
. . <i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1826%	0,0104%	5,7081%
. HABITAÇÃO	-0,1794%	-0,0403%	22,4764%
. . <i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,3131%	-0,0193%	6,1713%
. . <i>Operação do Domicílio</i>	-0,1324%	-0,0169%	12,7513%
. . <i>Conservação do Domicílio</i>	-0,1161%	-0,0041%	3,5538%
. EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,3861%	0,0156%	4,0395%
. . <i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,1643%	-0,0033%	2,0119%
. . <i>Utensílios Domésticos</i>	1,0286%	0,0059%	0,5777%
. . <i>Móveis</i>	1,1714%	0,0142%	1,2098%
. . <i>Rouparia</i>	-0,5052%	-0,0012%	0,2401%
. TRANSPORTES	0,6507%	0,1153%	17,7202%
. . <i>Individual</i>	0,7940%	0,1153%	14,5226%
. . <i>Coletivo</i>	0,0000%	0,0000%	3,1975%
. VESTUÁRIO	-0,1038%	-0,0033%	3,1864%
. . <i>Roupas</i>	-0,1427%	-0,0029%	2,0059%
. . <i>Calçados</i>	0,0405%	0,0004%	0,9891%
. . <i>Acessórios</i>	-0,4413%	-0,0008%	0,1915%
. EDUCAÇÃO E LEITURA	0,5640%	0,0545%	9,6689%
. . <i>Educação</i>	0,6028%	0,0545%	9,0456%
. . <i>Leitura</i>	0,0000%	0,0000%	0,6234%
. SAÚDE	1,0301%	0,1659%	16,1094%
. . <i>Assistência Médica</i>	1,1738%	0,1614%	13,7515%
. . <i>Aparelhos</i>	0,0000%	0,0000%	0,0474%
. . <i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,1956%	0,0045%	2,3106%
. RECREAÇÃO	-0,3630%	-0,0062%	1,7103%
. . <i>Produtos</i>	-0,6021%	-0,0068%	1,1290%
. . <i>Serviços</i>	0,1015%	0,0006%	0,5813%
. DESPESAS PESSOAIS	-0,3068%	-0,0091%	2,9533%
. . <i>Higiene e Beleza</i>	-0,4747%	-0,0091%	1,9198%
. . <i>Fumo e Acessórios</i>	0,0049%	0,0001%	1,0336%
. DESPESAS DIVERSAS	0,4448%	0,0018%	0,4120%
. . <i>Animais</i>	0,5666%	0,0018%	0,3234%
. . <i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0886%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a nova ponderação

VARIAÇÃO ACUMULADA DOS ITENS COMPONENTES DO ICV-DIEESE
AGOSTO DE 2005
ÍNDICE GERAL

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	No Ano	ANUAL
	08/05	06/05 – 08/05	03/05 – 08/05	01/05 – 08/05	09/04 – 08/05
TOTAL GERAL	0,00%	-0,34%	1,36%	2,62%	4,89%
.ALIMENTAÇÃO	-0,85%	-2,24%	0,38%	0,78%	1,19%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,42%	-4,27%	-2,51%	-2,28%	-3,79%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	-0,76%	-1,73%	1,83%	1,95%	3,16%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,18%	1,17%	3,75%	5,16%	8,62%
.HABITAÇÃO	-0,25%	-0,04%	0,69%	1,02%	3,23%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,53%	0,12%	0,84%	0,66%	1,47%
<i>.Operação do Domicílio</i>	-0,15%	-0,86%	-0,05%	0,39%	3,47%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	-0,14%	3,16%	3,60%	4,36%	5,43%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,36%	0,03%	0,79%	2,48%	4,26%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,15%	0,06%	0,85%	3,20%	4,66%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	1,11%	2,05%	4,74%	6,45%	9,67%
<i>.Móveis</i>	1,22%	-0,79%	-0,97%	-0,23%	1,55%
<i>.Rouparia</i>	-0,86%	-0,48%	0,54%	1,26%	2,97%
.TRANSPORTES	0,58%	-0,44%	2,38%	4,16%	10,02%
<i>.Individual</i>	0,81%	-1,05%	-0,87%	0,40%	8,15%
<i>.Coletivo</i>	0,00%	1,14%	11,60%	15,00%	15,00%
.VESTUÁRIO	-0,13%	0,56%	1,70%	0,36%	1,45%
<i>.Roupas</i>	-0,20%	0,30%	0,97%	-1,51%	-0,18%
<i>.Calçados</i>	0,05%	1,12%	3,04%	3,37%	3,90%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,58%	0,82%	1,23%	7,85%	8,15%
<i>.Educação</i>	0,62%	0,85%	1,19%	8,17%	8,39%
<i>.Leitura</i>	0,00%	0,35%	1,83%	3,39%	4,85%
.SAÚDE	1,01%	1,68%	3,37%	5,57%	9,27%
<i>.Assistência Médica</i>	1,21%	1,97%	2,69%	5,38%	9,86%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,23%	0,52%	6,28%	6,43%	7,01%
.RECREAÇÃO	-0,38%	-0,21%	0,35%	0,54%	1,27%
<i>.Produtos</i>	-0,63%	-0,80%	-0,38%	0,00%	1,02%
<i>.Serviços</i>	0,10%	0,96%	1,82%	1,64%	1,76%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,42%	-0,19%	0,43%	0,27%	2,65%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,69%	-0,36%	0,63%	0,66%	1,16%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	0,01%	0,09%	0,12%	-0,34%	5,08%
.DESPESAS DIVERSAS	0,46%	1,72%	10,12%	8,59%	9,40%
<i>.Animais</i>	0,57%	1,60%	12,02%	10,09%	9,00%
<i>.Comunicação</i>	0,00%	2,25%	2,25%	2,25%	11,24%

Fonte: DIEESE

VARIAÇÃO ACUMULADA DOS ITENS COMPONENTES DO ICV-DIEESE
AGOSTO DE 2005
ESTRATO 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL 08/05	TRIMESTRAL 06/05 – 08/05	SEMESTRAL 03/05 – 08/05	NO ANO 01/05 – 08/05	ANUAL 09/04 – 08/05
TOTAL GERAL	-0,2942%	-0,9618%	1,3813%	2,1475%	3,6543%
.ALIMENTAÇÃO	-1,0031%	-2,6645%	0,2678%	0,2953%	0,1269%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,5364%	-4,1011%	-1,7833%	-1,7877%	-3,8018%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	-0,7185%	-2,0290%	1,7319%	1,3951%	2,6459%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1987%	1,2390%	3,7759%	5,3946%	8,7783%
.HABITAÇÃO	-0,3331%	-1,5847%	-0,6827%	-0,3119%	2,0331%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,9477%	-0,7202%	0,1329%	-0,2174%	0,0809%
<i>.Operação do Domicílio</i>	-0,1763%	-2,7237%	-1,7577%	-1,2375%	1,9851%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	0,0314%	3,9116%	4,4811%	5,5117%	6,7809%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,3153%	0,1196%	1,0077%	3,2302%	5,0108%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,2492%	0,3951%	1,6458%	4,4075%	5,4482%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	1,4178%	2,1724%	4,0678%	6,5355%	9,2731%
<i>.Móveis</i>	1,0760%	-1,6769%	-2,2292%	-1,1059%	1,4085%
<i>.Rouparia</i>	-0,1996%	0,2874%	1,8565%	3,3858%	6,6983%
.TRANSPORTES	0,2783%	1,3056%	7,8384%	10,0953%	13,5570%
<i>.Individual</i>	0,9093%	-1,5678%	-2,0261%	-1,0741%	8,5828%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	2,6391%	12,8978%	15,9206%	15,9206%
.VESTUÁRIO	-0,1361%	0,6372%	1,6362%	0,4362%	1,5385%
<i>.Roupas</i>	-0,3061%	0,3859%	0,5993%	-1,7249%	-0,1948%
<i>.Calçados</i>	0,1712%	1,0953%	3,1585%	3,3986%	3,8870%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,6022%	0,9806%	1,3231%	7,7658%	8,2376%
<i>.Educação</i>	0,6321%	0,9952%	1,2913%	8,0299%	8,4696%
<i>.Leitura</i>	0,0000%	0,6825%	1,9707%	2,6714%	3,7333%
.SAÚDE	0,9132%	1,6311%	4,1690%	5,9882%	9,2984%
<i>.Assistência Médica</i>	1,2656%	2,2698%	2,9115%	5,6171%	10,4320%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2776%	0,4880%	6,5393%	6,6702%	7,2927%
.RECREAÇÃO	-0,1507%	-0,0158%	0,6838%	1,1186%	1,9062%
<i>.Produtos</i>	-0,2433%	-0,1398%	0,4108%	1,0891%	1,9746%
<i>.Serviços</i>	0,0657%	0,2745%	1,3261%	1,1876%	1,7475%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,5235%	-0,2585%	0,1376%	-0,1804%	2,2968%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,9760%	-0,5955%	0,0991%	-0,1448%	-0,0373%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	0,0137%	0,1404%	0,1829%	-0,2222%	5,1830%
.DESPESAS DIVERSAS	0,4883%	2,0263%	10,9629%	9,3270%	9,4802%
<i>.Animais</i>	0,5666%	1,6049%	12,0219%	10,0936%	9,0012%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	4,7508%	4,7508%	4,7508%	12,5831%

Fonte: DIEESE

VARIAÇÃO ACUMULADA DOS ITENS COMPONENTES DO ICV-DIEESE
AGOSTO DE 2005
ESTRATO 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL 08/05	TRIMESTRAL 06/05 – 08/05	SEMESTRAL 03/05 – 08/05	NO ANO 01/05 – 08/05	ANUAL 09/04 – 08/05
TOTAL GERAL	-0,1353%	-0,7782%	1,2143%	2,1879%	4,2557%
.ALIMENTAÇÃO	-0,9157%	-2,5493%	0,0438%	0,4370%	0,6419%
. <i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,3527%	-4,2036%	-2,4625%	-1,9622%	-3,3442%
. <i>Indústria da Alimentação</i>	-0,7894%	-1,8938%	1,7172%	1,6406%	2,8964%
. <i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1732%	1,1963%	3,6425%	5,1735%	8,1919%
.HABITAÇÃO	-0,3336%	-0,8787%	-0,0251%	0,3102%	2,6323%
. <i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,8153%	-0,5391%	0,3511%	0,0435%	0,5325%
. <i>Operação do Domicílio</i>	-0,1687%	-1,7108%	-0,7696%	-0,2684%	2,9862%
. <i>Conservação do Domicílio</i>	-0,2731%	2,5067%	2,8608%	3,5249%	4,6645%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,2601%	-0,1296%	0,5369%	1,8243%	3,2432%
. <i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,1900%	-0,1431%	0,3859%	2,1853%	3,4794%
. <i>Utensílios Domésticos</i>	0,8581%	1,8661%	5,4475%	6,9400%	10,2348%
. <i>Móveis</i>	1,3918%	-0,5151%	-0,5322%	-0,0205%	1,2970%
. <i>Rouparia</i>	-1,7181%	-1,4953%	-0,8745%	-0,9567%	-0,6546%
.TRANSPORTES	0,5153%	-0,3992%	3,7634%	5,5019%	10,8786%
. <i>Individual</i>	0,8728%	-1,1838%	-1,2754%	-0,4102%	7,9283%
. <i>Coletivo</i>	0,0000%	0,7639%	12,0792%	15,4663%	15,4663%
.VESTUÁRIO	-0,0910%	0,5472%	1,7647%	0,8514%	2,0159%
. <i>Roupas</i>	-0,1154%	0,3112%	1,1865%	-0,8714%	0,1933%
. <i>Calçados</i>	-0,0343%	0,9543%	2,6976%	3,1784%	4,2670%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,6334%	1,1237%	1,5192%	7,7876%	8,2899%
. <i>Educação</i>	0,6818%	1,1698%	1,4930%	8,1504%	8,6008%
. <i>Leitura</i>	0,0000%	0,5208%	1,8648%	3,2243%	4,3528%
.SAÚDE	1,0366%	1,6887%	3,6765%	5,7520%	9,5666%
. <i>Assistência Médica</i>	1,3295%	2,0987%	2,8088%	5,5385%	10,5506%
. <i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2489%	0,5819%	6,2192%	6,4215%	7,0542%
.RECREAÇÃO	-0,4684%	-0,3796%	0,1321%	0,5109%	1,1568%
. <i>Produtos</i>	-0,7842%	-1,0704%	-0,8250%	-0,1533%	0,6470%
. <i>Serviços</i>	0,1207%	0,9230%	1,9507%	1,7620%	2,1124%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,5244%	-0,2309%	0,1562%	-0,1908%	2,1858%
. <i>Higiene e Beleza</i>	-0,9048%	-0,4622%	0,1829%	-0,0789%	0,1978%
. <i>Fumo e Acessórios</i>	0,0069%	0,0909%	0,1189%	-0,3457%	5,0718%
.DESPESAS DIVERSAS	0,4842%	2,0310%	10,8868%	9,2666%	9,4964%
. <i>Animais</i>	0,5666%	1,6049%	12,0219%	10,0936%	9,0012%
. <i>Comunicação</i>	0,0000%	4,6225%	4,6225%	4,6225%	12,5148%

Fonte: DIEESE

VARIAÇÃO ACUMULADA DOS ITENS COMPONENTES DO ICV - DIEESE
AGOSTO DE 2005
ESTRATO 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL 08/05	TRIMESTRAL 06/05 – 08/05	SEMESTRAL 03/05 – 08/05	NO ANO 01/05 – 08/05	ANUAL 09/04 – 08/05
TOTAL GERAL	0,1301%	-0,0056%	1,4134%	2,9350%	5,4706%
.ALIMENTAÇÃO	-0,7559%	-1,9053%	0,5975%	1,2272%	1,8838%
.Produtos in natura e semi-elaborados	-1,4509%	-4,5075%	-3,0589%	-2,6994%	-4,3248%
.Indústria da Alimentação	-0,7535%	-1,4835%	1,9958%	2,4367%	3,5923%
.Alimentação Fora do Domicílio	0,1826%	1,1477%	3,7729%	5,1000%	8,7153%
.HABITAÇÃO	-0,1794%	0,8073%	1,4239%	1,7288%	3,8801%
.Locação, Impostos e Condomínio	-0,3131%	0,5914%	1,2012%	1,1247%	2,1818%
.Operação do Domicílio	-0,1324%	0,2408%	0,9056%	1,2783%	4,2740%
.Conservação do Domicílio	-0,1161%	3,2855%	3,7311%	4,4777%	5,4890%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,3861%	0,0308%	0,8240%	2,6167%	4,5575%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,1643%	0,0109%	0,8559%	3,4640%	5,0538%
.Utensílios Domésticos	1,0286%	2,0147%	4,8061%	6,3575%	9,7067%
.Móveis	1,1714%	-0,8193%	-1,0254%	-0,2513%	1,5738%
.Rouparia	-0,5052%	-0,1625%	0,8491%	1,8538%	4,1519%
.TRANSPORTES	0,6507%	-0,7274%	1,1202%	2,8721%	9,1756%
.Individual	0,7940%	-0,9846%	-0,6821%	0,7274%	8,1791%
.Coletivo	0,0000%	0,4675%	10,2830%	13,9830%	13,9830%
.VESTUÁRIO	-0,1038%	0,6429%	1,7113%	0,0297%	1,1381%
.Roupas	-0,1427%	0,4397%	1,0435%	-1,7805%	-0,3633%
.Calçados	0,0405%	1,1999%	3,2020%	3,4700%	3,7429%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,5640%	0,7493%	1,1767%	7,8720%	8,1174%
.Educação	0,6028%	0,7804%	1,1330%	8,1888%	8,3380%
.Leitura	0,0000%	0,2957%	1,8180%	3,4485%	4,9953%
.SAÚDE	1,0301%	1,6882%	3,1111%	5,4364%	9,1843%
.Assistência Médica	1,1738%	1,8934%	2,6279%	5,3074%	9,6177%
.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,1956%	0,4903%	6,1665%	6,2999%	6,8042%
.RECREAÇÃO	-0,3630%	-0,1515%	0,4406%	0,5512%	1,3216%
.Produtos	-0,6021%	-0,7529%	-0,2877%	-0,0299%	1,1012%
.Serviços	0,1015%	1,0296%	1,8759%	1,6912%	1,7495%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,3068%	-0,1242%	0,7030%	0,7197%	3,1085%
.Higiene e Beleza	-0,4747%	-0,2289%	1,0345%	1,3304%	2,0956%
.Fumo e Acessórios	0,0049%	0,0695%	0,0955%	-0,3903%	5,0340%
.DESPESAS DIVERSAS	0,4448%	1,5445%	9,5459%	8,0908%	9,3670%
.Animais	0,5666%	1,6049%	12,0219%	10,0936%	9,0012%
.Comunicação	0,0000%	1,3231%	1,3231%	1,3231%	10,7315%

Fonte: DIEESE